

DM FINANCEIRA S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento

Companhia Aberta

CNPJ 91.669.747/0001-92

NIRE Nº 43300002756

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

Assembleia Geral Ordinária

30.04.2025

Índice:

- 1. ANEXO I - Proposta da Administração.**
- 2. ANEXO II - Comentários dos Administradores.**
- 3. ANEXO III - Composição e experiência profissional do Conselho de Administração.**
- 4. ANEXO IV - Remuneração dos administradores.**
- 5. ANEXO V - Anexo C da Resolução CVM nº 80/22 - Itens 7.3 a 7.6 do Formulário de Referência.**
- 6. ANEXO VI - Do não preenchimento do Anexo A da Res. CVM nº 81.**

ANEXO I

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

1. PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

Este documento contém informações acerca das matérias a serem deliberadas por proposta da administração na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada pela DM FINANCEIRA S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (“Companhia”) em 30.04.2025, conforme instruções a serem divulgadas oportunamente.

A. Matérias a serem deliberadas na Assembleia Geral Ordinária de 2025:

ITEM I – APROVAÇÃO DE CONTAS

Apreciar o Relatório Anual da Administração, tomar as contas dos administradores, bem como examinar, discutir e aprovar as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhado do Parecer dos Auditores Independentes;

ITEM II – APURAÇÃO DO PREJUÍZO

Dar ciência a respeito da apuração de prejuízo, **razão pela qual o Anexo A – “PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2024”, previsto na RESOLUÇÃO CVM Nº 81, DE 29 DE MARÇO DE 2022, não será disponibilizado** nesta Proposta de Administração, conforme fundamentado no Anexo VI desta Proposta da Administração, considerando que não haverá distribuição de proventos referente ao exercício de 2024.

ITEM III – DEFINIÇÃO DO NÚMERO DE MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Conforme entendimento exarado pelo Colegiado da CVM em reunião realizada em 04.11.2014 (Processos CVM nº RJ2013/4386 e nº RJ2013/4607)7, a definição do número de membros do conselho de administração, quando o estatuto social dispõe sobre um número mínimo e máximo, deve ser objeto de deliberação na assembleia geral de acionistas, desta forma, deverá ser deliberada a eleição de 3 (três) membros para o Conselho de Administração da Companhia, conforme previsto no Art. 12 do Estatuto Social da Companhia, que prevê a eleição entre 3 (três) e 5 (cinco) membros para o referido órgão da administração.

ITEM IV– ELEIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Deliberar sobre a eleição dos 3 (três) membros do Conselho de Administração da Companhia, para o biênio 2025/2027, sendo que a data de eleição será dia 30.04.2025 e a efetiva posse nos cargos está condicionada à homologação pelo Banco Central do Brasil. A administração propõe os seguintes candidatos para comporem o Conselho de Administração:

- **Carlos Antonio Tamaki**, brasileiro, divorciado, advogado, residente e domiciliado na Cidade São José dos Campos, Estado São Paulo, na Alameda Clara Nunes, n. 492, Residencial Jaguary, CEP 12244-896, portador da cédula de identidade RG n. 23.854.594-5, CPF n. 279.499.848-05, para o cargo de **Presidente do Conselho de Administração** da Companhia;

- **Denis Cesar Correia**, brasileiro, casado sob o regime da comunhão parcial de bens, empresário, residente e domiciliado na Cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, na Alameda Menotti Del Picchia, nº 40, Urbanova, CEP 12244-541, portador da cédula de identidade RG n. 20.446.916-8 SSP/SP, CPF n. 103.540.518- 06, para o cargo de **membro do Conselho de Administração** da Companhia;
- **Moisés Alves de Souza**, brasileiro, casado, empresário, residente e domiciliado em Cidade Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, na Rua dos Jatobás, nº 61, Residencial Aruã Lagos, CEP 08771-342, portador da cédula de identidade RG n. 14.046.987 SSP/SP, inscrito no CPF n. 073.513.678-50, para o cargo de **membro do Conselho de Administração** da Companhia.

Declaração de Eventuais Condenações: Os candidatos declaram que não estão impedidos de exercer a administração da Companhia, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade. Declaram, também, não estarem impedidos de exercer a administração da Companhia por nenhuma outra disposição legal, conforme o artigo 147 e seus incisos da Lei 6.404/76, não tendo, também, qualquer interesse conflitante com os da Companhia, de acordo com o artigo 165 da Lei 6.404/76.

ITEM VI – REMUNERAÇÃO GLOBAL DOS ADMINISTRADORES

Propor a fixação da remuneração global dos administradores para o exercício de 2025 até a próxima Assembleia Geral Ordinária de 2026, no valor de R\$ 282.000,00 (duzentos e oitenta e dois mil reais). Caberá ao Conselho de Administração, conforme determinação estatutária, a atribuição das remunerações individuais dos diretores e dos seus próprios membros.

O valor aprovado para o exercício de 2024 foi o valor efetivamente pago aos administradores.

[Restante da página deixado intencionalmente em branco]

ANEXO II

Seção 2 - COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

Anexo C da Resolução CVM nº 80/22.

2. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

Instrução CVM 80/2022 - Item 2. Comentários dos diretores - Formulário de Referência

2.1. - Os diretores devem comentar sobre:

a. condições financeiras e patrimoniais gerais

A DM Financeira possui operação superavitária do ponto de vista de Fluxo de Caixa Operacional, e Capital com margens suficiente sobre o mínimo requerido, conforme regulamentação em vigor, para operacionalizar e cumprir com suas obrigações de forma independente, sem comprometer a operação da Companhia ou do grupo DM.

Nosso caixa e equivalentes em caixa estão sempre representados em ativos de rápida liquidez, sendo acompanhados diariamente. Periodicamente, também são calculados os índices financeiros de liquidez, além dos índices de solvência (Índice Dívida Líquida sobre EBITDA, Índice Dívida de Longo Prazo pelo Patrimônio, Índice Alavancagem Financeira, Índice Solvência de Kanitz, entre outros) a fim de garantir a capacidade da empresa em honrar os seus compromissos e manter sua sustentabilidade.

b. estrutura de capital

A atual estrutura de capital, apresenta níveis conservadores de alavancagem, adequados ao perfil de risco a que a Companhia está exposta.

A Companhia possui uma estrutura para gerenciamento de capital, cujo objetivo é monitorar e controlar o capital, avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que está exposta e planejar metas e de necessidade de capital considerando os objetivos estratégicos.

A Companhia está enquadrada no Segmento S4 desde Dezembro/2024 e utiliza a metodologia completa para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência, que é de 8% nos termos da regulamentação vigente.

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos.

A Companhia apresenta plena capacidade de pagamento dos seus compromissos financeiros de curto e longo prazo.

A Companhia possui e segue política de gestão de riscos, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito das contrapartes.

A política de gestão de riscos da Companhia foi estabelecida pela Alta Gestão e contém em sua estrutura Comitês, responsáveis por monitorar os riscos inerentes às operações e

processos, submetidos a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhados às melhores práticas de mercado e aderentes aos princípios de melhoria contínua. A estrutura de Comitês permite apoiar a Diretoria na identificação e gerenciamento dos principais riscos que a empresa está sujeita, suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

d. fonte de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizados.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez.

A Diretoria gerencia o capital e riscos de liquidez e mercado, mantendo um perfil conservador das aplicações realizadas, a fim, inclusive, de permitir a máxima liquidez imediata, majoritariamente as aplicações financeiras são realizadas em DI Interfinanceiro e projeções para LFT.

A Companhia também aplica em fundos de investimentos com liquidez diária, que tem em carteira 90% ou mais de Títulos Públicos.

f. níveis de endividamento e características de tais dívidas, descrevendo ainda:

a. contratos de empréstimo e financiamento relevantes;

b. outras relações de longo prazo com instituições financeiras;

c. grau de subordinação entre as dívidas e,

d. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições mobiliários e à alienação de controle societário.

O endividamento da Companhia é composto pelas captações em depósito a prazo, obrigações de pagamentos a efetuar e obrigações fiscais e previdenciárias.

O endividamento total nos três últimos exercícios, evidenciamos a seguir:

Período do Endividamento	Montante em R\$	Índice de Endividamentos s/ Patrimônio Líquido
31/12/2024	1.253.409.325,67	160,71900
31/12/2023	69.061.631,71	485,31317552
31/12/2022	3.630.464,16	26,06736663

g. limites de utilização dos financiamentos já contratados

Não temos financiamentos contratados.

h. alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa

A Companhia captou R\$ 1,202 bilhões em recursos via CDB. A captação serve para financiar suas operações (concessão de crédito) e cumprir com suas necessidades imediatas de caixa.

O valor disponível em caixa é aplicado em TVM ou aplicações interfinanceiras de Liquidez que normalmente possuem títulos públicos como lastro.

A Companhia captou R\$ 1,202 bilhões em recursos via CDB. A captação serve para financiar suas operações (concessão de crédito) e cumprir com suas necessidades imediatas de caixa.

O valor em disponível em caixa é aplicado em TVM ou aplicações interfinanceiras de Liquidez que normalmente possuem títulos públicos como lastro.

2.2. Os diretores devem comentar sobre:

- a. resultados das operações do emissor, em especial
- i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita e,
- ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

O principal originador de receita da companhia é a receita de juros sobre operações de crédito (empréstimos e financiamentos) e anuidade de cartão de crédito. As despesas materiais estão principalmente relacionadas a operação e manutenção da gestão da carteira de crédito, como cobrança, custo de processamento dos cartões, despesas administrativas, PDD, etc.

- b. variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação

No exercício de 2024 a Companhia adquiriu carteira de cartões e de empréstimo pessoal, sendo a carteira mais significativa a a Carteira Credz. Anteriormente (até março/24) nossa receita foi exclusiva de comissão de bancarização (originação e cessão no mesmo dia). Com a aquisições das carteiras, a Companhia passou a gerir 2 produtos, o Cartão de Crédito e Empréstimo pessoal. A Variação na receita da Companhia decorre totalmente das aquisições mencionadas no período.

- c. impactos relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor.

Nossa Companhia opera com operações com taxas pré e pós-fixadas, portanto a única variação que poderia afetar os negócios seria uma elevação substancial da taxa de juros, visto que não temos envolvimento direto com preços e não operamos com taxas de câmbio. A nossa trava contra os efeitos da inflação ou da taxa de juros a Companhia vem operando com um prazo limitado, no máximo 24 meses para os empréstimos e financiamentos, o que possibilita uma rápida recolocação dos recursos com as novas taxas praticadas no mercado.

2.3. Os diretores devem comentar sobre:

- a. mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2 e,
- b. opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

Não houve alterações de práticas contábeis ou ressalva no relatório de opinião do auditor sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2024.

2.4. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

- a. introdução ou alienação de segmento operacional;
- b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária e,
- c. eventos ou operações não usuais.

A Companhia está operacional com as aquisições de carteira mencionadas anteriormente. A Companhia espera, no 1º semestre de 2025, fechar o seu capital.

2.5. Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

- a. informar o valor das medições não contábeis;
- b. fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas e,
- c. explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações.

Não houve divulgação do Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda). Não haverá divulgação dessas informações no Formulário.

2.6. Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente:

Em 10 de março de 2025, através do ofício CVM 36/2025, a Companhia obteve o deferimento do registro de Oferta Pública de Ações (OPA) para cancelamento do registro da Companhia como emissora de valores mobiliários na categoria “A”. Em 14 de março de 2025 foi realizado o comunicado do fato relevante no portal da CVM sobre a intenção de fechamento de capital.

2.7. Os diretores devem comentar a destinação dos resultados sociais, indicando:

- a. regras sobre retenção de lucros;
- b. regras sobre distribuição de dividendos;
- c. periodicidade das distribuições de dividendos;
- d. eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais e,
- e. se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informar órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado.

Se apurado lucro no exercício, obrigatoriamente, 5% devem ser destinados a constituição de Reserva Legal (artigo 193 da Lei nº 6.404/76) e do saldo de lucro remanescente, 30% devem ser destinados a Dividendos mínimos obrigatórios conforme o Acordo de Acionistas do Grupo DM, que devem ser pagos até o final do exercício subsequente ao exercício base. Os Lucros que sobram podem ser constituídos de outras reservas e servem principalmente ao objetivo de financiar as operações futuras da Companhia ou podem ser utilizados para pagamento de dividendos adicionais se forem propostos.

2.8. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

- a) os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

- I. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos;
- II. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços;
- III. contratos de construção não terminada e,
- IV. contratos de recebimentos futuros de financiamentos.

b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não houve itens relevantes que não tenham sido evidenciados ou comentados nas demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 até a data de sua emissão.

2.9. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 2.8, os diretores devem comentar:

- a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor;
- b. natureza e o propósito da operação e,
- c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não houve itens relevantes que não tenham sido evidenciados ou comentados nas demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 até a data de sua emissão.

2.10. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a. investimentos, incluindo:

- I. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos;
- II. fontes de financiamento dos investimentos e,
- III. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.

A aquisição da Companhia pelo Grupo DM se deu com o objetivo de ampliar a gama de produtos e serviços ofertados, incluindo a oferta de financiamentos, empréstimo pessoal, outras espécies de operações de crédito e contas de pagamento pré-pagas. Em sinergia com as demais empresas do Grupo DM, entendem os controladores que poderão incentivar a ampliação e reativação de cartões, ampliação da base de clientes, diminuição dos custos das operações de crédito.

- b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor.

c. novos produtos e serviços, indicando:

- I. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas;
- II. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços;
- III. projetos em desenvolvimento já divulgados e,
- IV. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

A Companhia projeta a continuidade das operações nos segmentos de Crédito Pessoal, operações com

cartão de crédito, capital de giro, conta pré-paga e bancarização.

d. oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG:

O Grupo DM entende que atuar com responsabilidade social, ambiental e climática é agir de maneira ética e transparente em todas as suas operações, valorizar e garantir a integração das dimensões social, ambiental e climática. Por isso, assume o compromisso com a responsabilidade socioambiental na atuação de seus negócios, contribuindo para a melhora da qualidade de vidas das comunidades, colaborando para o crescimento e desenvolvimento econômico consciente da sociedade e a preservação do meio através de seus negócios.

2.11. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Não temos outros fatores com influência relevante.

[Restante da página deixado intencionalmente em branco]

ANEXO III

Composição e experiência profissional do Conselho de Administração

3.1. ELEIÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Esclarecemos que os dados abaixo referem-se aos membros do Conselho de Administração, que estão sendo eleitos, por ocasião da AGO de 2025.

a. Currículos dos administradores

- **CARLOS ANTONIO TAMAKI** - 279.499.848-05 Graduado em Administração de Empresas pelo Santa Monica College (Santa Monica, Califórnia) e em Direito pela Universidade Paulista (UNIP - SP), com Pós-graduação em Banking and Financial Services pela Fundação Getúlio Vargas (FGV - SP) e Mestrado Executivo em Economia e Mercados pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM-SP), o Sr. Carlos Antonio Tamaki se juntou à GRUPO DM em 2012, atuando como diretor. Possui mais de 20 anos de experiência na indústria de cartões, trabalhou em empresa como Cielo, Itaú, Omni Financeira, Cartão Carrefour e Lemon Bank.
- **MOISES ALVES DE SOUZA** - 073.513.678-50 - Formado em Programação Mumphs pela Cobra Computadores Brasileiros, em Programação Cobol pela SISCO Sistemas e Computadores, em Análise de Sistemas e Programação pela Bytesul Informática, em Programação e Banco de Dados Progress pela Progress Corporation, em Banco de Dados Informix pela IBM Brasil e em 12 Programação ABAP pela SAP Brasil. É diretor da empresa WBBS Holding desde 2016, atuou na GRUPO DM como responsável pelas áreas administrativa, TI e financeira de 2002 à 2016, atuou também na empresa Ciro Atacadista chegando a Gerencia Geral de TI de 1984 à 2002.
- **DENIS CESAR CORREIA** - 103.540.518-06 Graduado em administração de empresa pela Universidade São Francisco (USF-SP), com MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP), o Sr. Denis Cesar Correia é sócio fundador e diretor do GRUPO DM, atuando desde 2002. Possui mais de 30 anos de experiência em distintos mercados, tendo atuado em empresas como Unilever, Clorox Brasil e Ciro Atacadista.

[Restante da página deixado intencionalmente em branco]

ANEXO IV

Item 8 – Formulário de Referência

8. Remuneração dos administradores

8.1. Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração:

- a. objetivos da política ou prática de remuneração, informando se a política de remuneração foi formalmente aprovada, órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado:**

O Objetivo da Política de Remuneração dos Administradores da Companhia é estabelecer diretrizes para o pagamento da remuneração dos administradores da DM Financeira S.A, conforme Resolução nº 3.921/10. Além disso, a Companhia estabelece as diretrizes de remuneração de seus Administradores com o objetivo de garantir o equilíbrio entre as oportunidades de desenvolvimento e as metas da organização e, ainda, a estratégia dos negócios da empresa. Essas diretrizes estão alinhadas com as melhores práticas de mercado e para garantir que a Administração seja recompensada por seu desempenho e adequadamente recompensada pelas metas alcançadas dos indicadores (resultado e crescimento).

A Política foi formalmente aprovada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria da Companhia, atualizada em 20.08.2024, com previsão de atualização anual, e pode ser encontrado seguinte link, do site da Companhia, na rede mundial de computadores: [PGC - CTL - 002 - POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES - DM FINANCEIRA.](#)

- b. práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria, indicando:**

- i. os órgãos e comitês do emissor que participam do processo decisório, identificando de que forma participam:**

Comitê de Remuneração: O Comitê de Remuneração possui as seguintes atribuições:

- Propor ao Conselho de Administração os critérios de remuneração fixa, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento;
- Supervisionar a implementação e operacionalização da Política;
- Controlar o processo de revisão de remuneração dos administradores;
- Propor ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos Administradores a ser submetido à assembleia geral, na forma da Lei das Sociedades por Ações;
- Analisar os critérios em relação às práticas de mercado, com vistas a identificar discrepâncias significativas em relação a empresas congêneres, propondo os ajustes

necessários;

- Analisar casos de omissões na aplicação da presente Política;
- Elaborar relatório com periodicidade anual para aprovação do exercício anterior e de acordo com o art. 15 da Resolução nº 3.921/10.

Conselho de Administração: O Conselho de Administração possui as seguintes atribuições, em relação à Política de Remuneração:

- Assegurar que os requisitos exigidos pela Resolução nº 3.921/10 sejam cumpridos, especialmente no que se refere ao planejamento, operacionalização, controle e revisão da Política;
- Analisar proposta do Comitê de Remuneração recomendando a aprovação ou não aprovação pela assembleia geral.

Setor de Gente e Gestão da Companhia:

- Realizar pesquisa de mercado recomendando ao Comitê de Remuneração/Conselho de Administração os valores de remuneração;
- Efetuar pagamento conforme definido em Comitê.

Setor de Compliance da Companhia:

- Assegurar a aderência desta Política às normas vigentes e às demais políticas internas da DM Financeira/Grupo DM.

Setor de Auditoria Interna da Companhia:

- Revisar periodicamente, de acordo com o plano de trabalho, o ambiente de controle interno que assegura a aderência a esta política, incluindo recomendações para eventuais ações corretivas.

Setor de Controladoria/Societário da Empresa:

- Formalizar em atas as deliberações dos órgãos da administração acerca de eleições e remuneração;
- Comunicar a área de Gente e Gestão acerca da homologação, pelo Banco Central do Brasil, de nomes dos Administradores.

ii. critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual, indicando se há a utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado, e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos:

A remuneração da administração é baseada nos princípios: ▪ Alinhamento da política de remuneração ao gerenciamento da gestão de riscos; ▪ Adequação da política de remuneração às melhores práticas de mercado; ▪ Compatibilidade da política de remuneração com as metas alinhadas ao planejamento estratégico e situação financeira atual e esperada da Companhia e Grupo DM; ▪ Adoção de mecanismos para coibir a prática que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazo adotadas pela Companhia. ▪ Retenção e atração de talentos nas posições chave da Companhia.

iii. com que frequência e de que forma o conselho de

administração avalia a adequação da política de remuneração do emissor.

Anualmente, conforme Política e de acordo com o art. 15 da Resolução nº 3.921/10.

c. composição da remuneração, indicando:

i. descrição dos diversos elementos que compõem a remuneração, incluindo, em relação a cada um deles:

- seus objetivos e alinhamento aos interesses de curto, médio e longo prazo do emissor;

A estrutura de remuneração da Companhia tem como objetivo garantir o equilíbrio entre as oportunidades de desenvolvimento e as metas da organização e, ainda, a estratégia dos negócios da empresa e situação financeira atual, futura e esperada pela Companhia. No curto prazo, a Companhia acredita que a remuneração fixa, alinhada às melhores práticas do mercado, é suficiente para atrair e engajar profissionais de alto nível; no médio e longo prazo, a remuneração é estruturada para refletir os indicadores (resultado, crescimento) escolhidos para determinar os níveis de remuneração dos executivos.

- sua proporção na remuneração total nos 3 últimos exercícios sociais.

A Companhia entende que, para os executivos atualmente remunerados, ocupantes dos cargos de administração, não existe desproporcionalidade na remuneração a estes membros, bem como, não existe expectativa de alteração a este cenário. Em relação a 2022, como a Companhia pertencia a outro grupo econômico e fora adquirida pelo Grupo DM a proporcionalidade existente não

- sua metodologia de cálculo e de reajuste;

A política de remuneração da Companhia visa praticar valores de remuneração total fixa semelhantes aos do mercado de referência. Todos os elementos e políticas relacionados à remuneração dos Diretores Estatutários são propostos e gerenciados pela área de Gente e Gestão da Companhia, sendo submetidos à aprovação do Conselho de Administração por meio do Comitê de Remuneração.

A remuneração global dos Administradores é composta por remuneração fixa, proposto pelo Comitê de Remuneração e fixado pela assembleia geral de acionistas, conforme recomendação do Conselho de Administração, nos termos do Estatuto Social da Companhia e da regulamentação aplicável.

Definido em assembleia a remuneração fixa com base no nível do cargo, na área de atuação e práticas de mercado.

Essencialmente, a Companhia está vinculada a um acordo de acionistas da sua controladora, que prevê a remuneração global dos administradores. No entanto, a Companhia deve seguir suas próprias regras, sempre focando em atender às demandas regulatórias e legais.

- principais indicadores de desempenho nele levados em consideração, inclusive, se for o caso, indicadores ligados a questões ASG:

Principais indicadores de desempenho, levados em consideração para estrutura da remuneração da administração são vinculados às metas alcançadas dos indicadores de resultado e crescimento.

- razões que justificam a composição da remuneração

A composição da remuneração alinha a política de remuneração ao gerenciamento da gestão de riscos. Ao mesmo tempo que a remuneração fixa busca seguir as práticas de mercado, a Companhia busca manter a compatibilidade da política de remuneração com as metas alinhadas ao planejamento estratégico e situação financeira atual e esperada da Companhia. A Companhia também foca na retenção e atração de talentos nas suas posições chave.

- a existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato

A remuneração dos membros da administração da Companhia, conforme previsto no Estatuto Social, é fixada, anualmente, via assembleia geral, podendo não designar valores a serem pagos desta natureza. Assim, para o ano de 2025, conforme deliberação, não existe pagamento a ser realizado ao conselho de administração.

- existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos.

Não aplicável.

- existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Não há remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário.

8.2. Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Previsão para o exercício corrente.

Órgão	Conselho de Administração	DIRETORIA ESTATUTÁRIA	Conselho Fiscal	Total
N. total de membros	3	3		6,00
N. de membros remunerados	0	3		3,00
Esclarecimento				
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	0,00	282.000,00		282.000,00
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00		0,00
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração Variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00
Observação	Sem observações	Sem observações.		
Total da remuneração	0,00	282.000,00		282.000,00

Remuneração do Exercício social findo em 31.12.2024

Órgão	Conselho de Administração	DIRETORIA ESTATUTÁRIA	Conselho Fiscal	Total
N. total de membros	3	3		6,00
N. de membros remunerados	0	3		3,00

Esclarecimento				
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	0,00	282.000,00		282.000,00
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00		0,00
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração Variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00
Observação	Sem observações	Sem observações.		
Total da remuneração	0,00	282.000,00		282.000,00

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2022 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	4	2		6,00
Nº de membros remunerados	4	2		6,00
Esclarecimento				
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	155.520,00	446.268,48		601.788,48
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00		0,00
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00
Observação				
Total da remuneração	155.520,00	446.268,48		601.788,48

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2023 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	3	3		6,00
Nº de membros remunerados	0	0		0,00
Esclarecimento	Conforme Política divulgada não existiu em 2023 remuneração dos membros do Conselho de Administração.	Conforme Política divulgada não existiu em 2023 remuneração dos membros da Diretoria Estatutária.		
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	0,00	0,00		0,00
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00		0,00
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas	Conforme Política divulgada não existiu em 2023 remuneração dos membros do Conselho de Administração.	Conforme Política divulgada não existiu em 2023 remuneração dos membros da Diretoria Estatutária.		
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	Conforme Política divulgada não existiu em 2023 remuneração dos membros do Conselho de Administração.	Conforme Política divulgada não existiu em 2023 remuneração dos membros da Diretoria Estatutária.		
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00
Observação	Sem observações.	Sem observações.		
Total da remuneração	0,00	0,00		0,00

8.3. Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal:

Exercício Social Corrente:

Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Total de Membros	3	3		6
Total de membros remunerados	0	0		0,00
Em relação ao bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00		0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00		0,00
Em relação à participação no resultado				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00		0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00		0,00

Exercício Social1: 31/12/2024

Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Total de Membros	3	3		6
Total de membros remunerados	0	0		0,00
Em relação ao bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00		0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00		0,00
Em relação à participação no resultado				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00		0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00		0,00

Exercício Social: 31/12/2023

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	3	3		6,00
Nº de membros remunerados	0	0		0,00
Esclarecimento	Conforme Política divulgada não existiu em 2023 remuneração dos membros do Conselho de Administração.	Conforme Política divulgada não existiu em 2023 remuneração dos membros da Diretoria Estatutária.		
EM RELAÇÃO AO BÔNUS				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00		0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00		0,00
EM RELAÇÃO A PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00		0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00		0,00

Exercício Social: 31/12/2022

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	4	2		6,00
Nº de membros remunerados	0	0		0,00
Esclarecimento	Não existiu em 2022 remuneração dos membros do Conselho de Administração.	Não existiu em 2022 remuneração dos membros da Diretoria Estatutária.		
EM RELAÇÃO AO BÔNUS				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00		0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00		0,00
EM RELAÇÃO A PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00		0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00		0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00		0,00

8.4. Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente:

A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações, conforme definido em Política de Remuneração dos Administradores, disponível em [PGC - CTL - 002 - POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES - DM FINANCEIRA](#);

8.5. Em relação à remuneração baseada em ações sob a forma de opções de compra de ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária:

Exercício Social corrente.

Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Total de Membros	3	3		6,00
Total de membros remunerados	0	0		0,00
Preço médio ponderado de exercício de cada um dos seguintes grupos de opções:				
em aberto no início do exercício social	0,00	0,00		0,00
perdas e expiradas durante o exercício social	0,00	0,00		0,00
exercidas durante o exercício social	0,00	0,00		0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00		0,00
diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto	0,00	0,00		0,00

Exercício Social: 31/12/2024

Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Total de Membros	3	3		6,00
Total de membros remunerados	0	0		0,00
Preço médio ponderado de exercício de cada um dos seguintes grupos de opções:				
em aberto no início do exercício social	0,00	0,00		0,00
perdas e expiradas durante o exercício social	0,00	0,00		0,00
exercidas durante o exercício social	0,00	0,00		0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00		0,00
diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto	0,00	0,00		0,00

Exercício Social: 31/12/2023

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	3	3		6,00
Nº de membros remunerados	0	0		0,00
Diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto	0%	0%		0,00
Esclarecimento	Conforme Política divulgada não existiu em 2023 remuneração dos membros do Conselho de Administração.	Conforme Política divulgada não existiu em 2023 remuneração dos membros da Diretoria Estatutária.		----
PREÇO MÉDIO PONDERADO DE EXERCÍCIO DE CADA UM DOS SEGUINTE GRUPOS DE OPÇÕES				
Em aberto no início do exercício social	0,00	0,00		0,00
Perdas e expiradas durante o exercício social	0,00	0,00		0,00
Exercidas durante o exercício social	0,00	0,00		0,00

Exercício Social: 31/12/2022

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	4	2		6,00
Nº de membros remunerados	0	0		0,00
Diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto	0	0		0,00
Esclarecimento	Não existiu em 2022 remuneração dos membros do Conselho de Administração.	Não existiu em 2022 remuneração dos membros da Diretoria Estatutária.		----
PREÇO MÉDIO PONDERADO DE EXERCÍCIO DE CADA UM DOS SEGUINTE GRUPOS DE OPÇÕES				
Em aberto no início do exercício social	0,00	0,00		0,00
Perdas e expiradas durante o exercício social	0,00	0,00		0,00
Exercidas durante o exercício social	0,00	0,00		0,00

8.6. Em relação à cada outorga de opções de compra de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária:

A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações, conforme definido em Política de Remuneração dos Administradores, disponível em [PGC - CTL - 002 - POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES - DM FINANCEIRA](#);

8.7. Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social:

A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações, sendo assim, não possui opções em aberto.

8.8. Em relação às opções exercidas relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais:

A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações, sendo assim, não possui opções exercidas e ações entregues.

8.9. Em relação à remuneração baseada em ações, sob a forma de ações a serem entregues diretamente aos beneficiários, reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária:

A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

8.10. Em relação à cada outorga de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária:

A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

8.11. Em relação às ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais:

A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

Exercício Social: 31/12/2024

Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Total de Membros	3	3		6,00
Total de membros remunerados	0	0		0,00

Nº Ações	0,00	0,00	0,00
Preço Médio ponderado de aquisição	0,00	0,00	0,00
Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0,00	0,00	0,00
Multiplicação do total das ações adquiridas pela diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0,00	0,00	0,00

Exercício Social: 31/12/2023

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº total de membros	3,00	3,00	
Nº de membros remunerados	0,00	0,00	
Nº de ações	0	0	
Preço médio ponderado de aquisição	0,00	0,00	
Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0,00	0,00	
Multiplicação do total das ações adquiridas pela diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0,00	0,00	
Esclarecimento	Conforme Política divulgada não existiu em 2023 remuneração dos membros do Conselho de Administração.	Conforme Política divulgada não existiu em 2023 remuneração dos membros da Diretoria Estatutária.	

Exercício Social: 31/12/2022

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº total de membros	4,00	2,00	
Nº de membros remunerados	0,00	0,00	
Nº de ações	0	0	
Preço médio ponderado de aquisição	0,00	0,00	
Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0,00	0,00	
Multiplicação do total das ações adquiridas pela diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0,00	0,00	
Esclarecimento	Não existiu em 2022 remuneração dos membros do Conselho de Administração.	Não existiu em 2022 remuneração dos membros da Diretoria Estatutária.	

8.12. Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 8.5 a 8.11, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções:

A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

8.13. Informar a quantidade de ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos, no Brasil ou no exterior, pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, que sejam detidas por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão:

Os membros do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal não possuem ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos, no Brasil ou no exterior, pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum.

8.14. Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários:

A Companhia não possui planos de previdência.

8.15. Em forma de tabela, indicar, para os 3 últimos exercícios sociais, em relação ao conselho de administração, à diretoria estatutária e ao conselho fiscal:

Órgão Data	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração		
	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024
Nº de membros	2	3	3	4	3	3
N. de membros remunerados	2	o	o	4	o	o
Valor da maior remuneração individual	223.134,24	o	282.000,00	38880,00	o	o
Valor da menor remuneração individual	223.134,24	o	282.000,00	38.880,00	o	o
valor médio de remuneração individual	223.134,24	o	282.000,00	38.880,00	o	o

8.16. Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estructurem mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor.

A Companhia, em sua atual estrutura, não possui mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

8.17. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto:

2022 – Não houve remuneração.

2023 – Não houve remuneração.

2024 – Não houve remuneração.

2025 – Não houve remuneração.

8.18. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados

Informamos que, em relação aos três últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, não há valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, por qualquer razão que não a função que ocupam. Portanto, tal informação não é aplicável.

8.19. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do

conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos.

Informamos que, em relação aos três últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, não há valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor. Portanto, tal informação não é aplicável.

8.20. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes:

A Companhia não possui informações adicionais.

[Restante da página deixado intencionalmente em branco]

ANEXO V

Anexo C da Resolução CVM nº 80/22.

Itens 7.3 a 7.6 do Formulário de Referência

Para atendimento ao exigido no artigo 11 da Resolução CVM nº 81/22, as companhias registradas na categoria A, para as quais se aplique a citada Resolução, devem apresentar as informações requeridas para os itens 7.3 a 7.6 do formulário de referência, nos termos do Anexo C da Resolução CVM nº 80/22.

7.3. Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal do emissor, indicar, em forma de tabela:

Conselho de Administração:

a. nome	Moisés Alves de Souza	Carlos Antonio Tamaki	DENIS CÉSAR CORREIA
b. data de nascimento	04/03/1965	28/10/1978	22/04/1971
c. profissão	Empresário	Advogado	Empresário
d. CPF ou número do passaporte	073.513.678-50	279.499.848-05	103.540.518-06
e. cargo eletivo ocupado	Membro	Presidente do Conselho	Membro
f. data de eleição	30.04.2025	30.04.2025	30.04.2025
g. data da posse	Sujeito à homologação do BCB	Sujeito à homologação do BCB	Sujeito à homologação do BCB
h. prazo do mandato	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado
i. se foi eleito pelo controlador ou não	Sim	Sim	Sim
j. se é membro independente, nos termos da regulamentação específica aplicável à matéria	n/a	n/a	n/a
k. caso o administrador ou conselheiro fiscal venha exercendo mandatos consecutivos, data de início do primeiro de tais mandatos	n/a	n/a	n/a
l. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, destacando, se for o caso, cargos e funções exercidos em (i) no emissor e em sociedades de seu grupo econômico; e (ii) sociedades controladas por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor.	Formado em Programação Munphs pela Cobra Computadores Brasileiros, em Programação Cobol pela SISCO Sistemas e Computadores, em Análise de Sistemas e Programação pela Bytesul Informática, em Programação e Banco de Dados Progress pela Progress Corporation, em Banco de Dados Informix pela IBM Brasil e em Programação ABAP pela SAP Brasil. É diretor da empresa WBBS Holding desde 2016, atuou na DMCARD como responsável pelas áreas administrativa, TI e financeira de 2002 à 2016, atuou também na empresa Ciro Atacadista chegando a Gerência Geral de TI de 1984 à 2002.	Graduado em Administração de Empresas pelo Santa Monica College (Santa Monica, Califórnia) e em Direito pela Universidade Paulista (UNIP-SP), com Pós-graduação em Banking and Financial Services pela Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP) e Mestrado Executivo em Economia e Mercados pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM-SP), o Sr. Carlos Antonio Tamaki se juntou à DMCARD em 2012, atuando como diretor. Possui mais de 20 anos de experiência na indústria de cartões, trabalhou em empresa como Cielo, Itaú, Omni Financeira, Cartão Carrefour e Lemon Bank.	Graduado em administração de empresa pela Universidade São Francisco (USF-SP), com MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP), o Sr. Denis Cesar Correia é sócio fundador e diretor da DMCARD, atuando desde 2002. Possui mais de 30 anos de experiência em distintos mercados, tendo atuado em empresas como Unilever, Clorox Brasil e Ciro Atacadista
m. descrição de quaisquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:	N/A	N/A	N/A

Diretoria:

a. nome	DENIS CÉSAR CORREIA	THARIK CAMOCARDI DE MOURA	JUAN PABLO AGUDO
b. data de nascimento	22/04/1971	01/03/1988	05/10/1965
c. profissão	Empresário	Administrador de Empresas	Empresário
d. CPF ou número do passaporte	103.540.518-06	369.358.358-79	089.123.768-29
e. cargo eletivo ocupado	Diretor Presidente	Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores.	Diretor sem Designação Específica
f. data de eleição	28/04/2023	28/04/2023	28/04/2023
g. data da posse	28/04/2023	28/04/2023	28/04/2023
h. prazo do mandato	02 anos	02 anos	02 anos
i. se foi eleito pelo controlador ou não	Sim	Sim	Sim
j. se é membro independente, nos termos da regulamentação específica aplicável à matéria	n/a	n/a	n/a
k. caso o administrador ou conselheiro fiscal venha exercendo mandatos consecutivos, data de início do primeiro de tais mandatos	30/06/2022	30/06/2022	30/06/2022
l. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, destacando, se for o caso, cargos e funções exercidos em (i) no emissor e em sociedades de seu grupo econômico; e (ii) sociedades controladas por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor.	Graduado em administração de empresa pela Universidade São Francisco (USF-SP), com MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP), o Sr. Denis Cesar Correia é sócio fundador e diretor da DMCARD, atuando desde 2002. Possui mais de 30 anos de experiência em distintos mercados, tendo atuado em empresas como Unilever, Clorox Brasil e Ciro Atacadista	Graduado em Administração de Empresas pela FECAP (Álvares Penteado- SP), com MBA em Mercados Financeiros pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Tem mais de 15 anos de experiência em Mercados de Capitais e Estratégias de Negócios. Atuou anteriormente no Banco BMC, Omni Financeira e KPMG Advisory.	Graduado em Engenharia de Produção pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli/USP-SP), com pós-graduação em Gestão de Varejo pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM-SP), MBA pelo INSEAD (Fontainebleau, França) e certificado de Coach pelo ICI - International Coaching Federation, o Sr. Juan Pablo Garcia Agudo é sócio e diretor da DMCARD desde 2010. Possui mais de 30 anos de experiência, no mercado nacional e internacional, tendo atuado como diretor em empresas como GE (Brasil, Argentina e França), OMNI Financeira e Amanco
m. descrição de quaisquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:	N/A	N/A	N/A

7.4. Fornecer as informações mencionadas no item 7.3 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários:

O único comitê constituído, ainda que de forma não estatutária, é o Comitê de Remuneração que possui, atualmente, os membros da alta administração da Companhia no seu quadro de membros.

A Companhia planeja, para o ano de 2025, realizar eleição formal de novos membros do referido comitê.

Atualmente, são partes integrantes os seguintes membros:

a. nome	DENIS CÉSAR CORREIA	THARIK CAMOCARDI DE MOURA	JUAN PABLO AGUDO
b. data de nascimento	22/04/1971	01/03/1988	05/10/1965
c. profissão	Empresário	Administrador de Empresas	Empresário
d. CPF ou número do passaporte	103.540.518-06	369.358.358-79	089.123.768-29
e. cargo eletivo ocupado	Membro	Membro	Membro
f. data de eleição	08/04/2024	08/04/2024	08/04/2024
g. data da posse	08/04/2024	08/04/2024	08/04/2024
h. prazo do mandato	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado
i. se foi eleito pelo controlador ou não	Sim	Sim	Sim
j. se é membro independente, nos termos da regulamentação específica aplicável à matéria	n/a	n/a	n/a
k. caso o administrador ou conselheiro fiscal venha exercendo mandatos consecutivos, data de início do primeiro de tais mandatos	n/a	n/a	n/a
l. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, destacando, se for o caso, cargos e funções exercidos em (i) no emissor e em sociedades de seu grupo econômico; e (ii) sociedades controladas por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor.	Graduado em administração de empresa pela Universidade São Francisco (USF-SP), com MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP), o Sr. Denis Cesar Correia é sócio fundador e diretor da DMCARD, atuando desde 2002. Possui mais de 30 anos de experiência em distintos mercados, tendo atuado em empresas como Unilever, Clorox Brasil e Ciro Atacadista	Graduado em Administração de Empresas pela FECAP (Álvares Penteado- SP), com MBA em Mercados Financeiros pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Tem mais de 15 anos de experiência em Mercados de Capitais e Estratégias de Negócios. Atuou anteriormente no Banco BMC, Omni Financeira e KPMG Advisory.	Graduado em Engenharia de Produção pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP-SP), com pós-graduação em Gestão de Varejo pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM-SP), MBA pelo INSEAD (Fontainebleau, França) e certificado de Coach pelo ICI - International Coaching Federation, o Sr. Juan Pablo Garcia Agudo é sócio e diretor da DMCARD desde 2010. Possui mais de 30 anos de experiência, no mercado nacional e internacional, tendo atuado como diretor em empresas como GE (Brasil, Argentina e França), OMNI Financeira e Amanco
m. descrição de quaisquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:	N/A	N/A	N/A

a. nome	Moisés Alves de Souza	Carlos Antonio Tamaki
b. data de nascimento	04/03/1965	28/10/1978
c. profissão	Empresário	Advogado
d. CPF ou número do passaporte	073.513.678-50	279.499.848-05
e. cargo eletivo ocupado	Membro	Membro
f. data de eleição	08/04/2024	08/04/2024
g. data da posse	08/04/2024	08/04/2024
h. prazo do mandato	Indeterminado	Indeterminado
i. se foi eleito pelo controlador ou não	Sim	Sim
j. se é membro independente, nos termos da regulamentação específica aplicável à matéria	n/a	n/a
k. caso o administrador ou conselheiro fiscal venha exercendo mandatos consecutivos, data de início do primeiro de tais mandatos	n/a	n/a
l. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, destacando, se for o caso, cargos e funções exercidos em (i) no emissor e em sociedades de seu grupo econômico; e (ii) sociedades controladas por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor.	Formado em Programação Mumphs pela Cobra Computadores Brasileiros, em Programação Cobol pela SISCO Sistemas e Computadores, em Análise de Sistemas e Programação pela Bytesul Informática, em Programação e Banco de Dados Progress pela Progress Corporation, em Banco de Dados Informix pela IBM Brasil e em Programação ABAP pela SAP Brasil. É diretor da empresa WBBS Holding desde 2016, atuou na DMCARD como responsável pelas áreas administrativa, TI e financeira de 2002 à 2016, atuou também na empresa Ciro Atacadista chegando a Gerência Geral de TI de 1984 à 2002.	Graduado em Administração de Empresas pelo Santa Monica College (Santa Monica, Califórnia) e em Direito pela Universidade Paulista (UNIP-SP), com Pós-graduação em Banking and Financial Services pela Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP) e Mestrado Executivo em Economia e Mercados pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM-SP), o Sr. Carlos Antonio Tamaki se juntou à DMCARD em 2012, atuando como diretor. Possui mais de 20 anos de experiência na indústria de cartões, trabalhou em empresa como Cielo, Itaú, Omni Financeira, Cartão Carrefour e Lemon Bank.
m. descrição de quaisquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:	N/A	N/A

7.5. Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco:

Não aplicável.

7.6. Informar sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas:

Não aplicável.

[Restante da página deixado intencionalmente em branco]

ANEXO VI:**Anexo A da Resolução CVM nº 81****1. Do não preenchimento do Anexo A da Res. CVM nº 81.**

Conforme decisão do Colegiado de 27.09.2011 (Processo CVM nº RJ2010/146876), as companhias que tenham apurado prejuízo no exercício não são obrigadas a apresentar as informações indicadas no Anexo A da Resolução CVM nº 81/22, desta forma, considerando que não haverá distribuição de proventos referente ao exercício de 2024, por apuração de prejuízo referente ao exercício findo em 31.12.2024, o referido Anexo A da Resolução CVM nº 81/22, não será apresentado nesta Proposta da Administração.

[Restante da página deixado intencionalmente em branco]